

## **12. DEFINIÇÃO DE DIRETRIZES E PROPOSIÇÕES**

A partir das reivindicações da população, coletadas com a aplicação dos questionários de opinião pública e do diagnóstico técnico sobre a realidade municipal foram definidas as diretrizes para o estabelecimento da política de desenvolvimento urbano e municipal de Morretes. Tais diretrizes se baseiam na estruturação do Município para o fortalecimento de suas vocações, sempre conectadas à idéia de desenvolvimento sustentável.

Morretes apresenta como maior vocação a atividade turística, tanto aquela relacionada ao meio ambiente como ao patrimônio histórico-cultural. Quanto ao turismo ambiental, é marcante a presença das APA's da Serra do Mar e de Guaratuba, extensas áreas de proteção ambiental cujo controle da ocupação é bastante restritivo. Nesse cenário, o conceito de Desenvolvimento Sustentável adquire papel fundamental, compatibilizando o ganho econômico, a distribuição eqüitativa de recursos e a proteção ao meio ambiente.

É relevante ressaltar, ainda, a importância de sua posição geográfica. Ao leste faz fronteira com a orla litorânea, com a qual podem ser estabelecidas parcerias, fortalecendo o turismo regional. À oeste, a proximidade com a Região Metropolitana de Curitiba torna Morretes importante destino turístico originado desta região.

Somada à curta distância, as condições favoráveis do sistema rodoviário ainda permitem ao município se integrar à dinâmica econômica da Região Metropolitana de Curitiba, extrapolando as atividades ligadas ao turismo. Destaca-se com grande potencial, a comercialização da produção hortifrutigranjeira municipal no mercado metropolitano.

Dentro deste panorama, foram estabelecidas quatro linhas gerais de ação, baseadas na sustentabilidade e na integração regional (ver Figura 12.1). A partir destas linhas mestras são apresentadas em seguida as diretrizes referentes ao crescimento e à ocupação do espaço municipal nos próximos dez anos.

**FIGURA 12.1** – Linhas Gerais de Ação no município



As diretrizes e propostas estão classificadas em sete temas (regional, ambiental, de infraestrutura e serviços, social, econômico, turístico e institucional), sendo que a cada um deles corresponde uma ou mais Linhas e Ação, como descrito nos quadros a seguir.

**ASPECTOS REGIONAIS**

**1 DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO**

**2 DIRETRIZES PARA O ASSOCIATIVISMO RURAL**

LINHAS DE AÇÃO

**3 DIRETRIZES VOLTADAS A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO**

DIRETRIZES	PROPOSTAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar a integração econômica e comercial do Município com a RMC – Região Metropolitana de Curitiba, identificada com um potencial mercado consumidor da produção local hortifrutigranjeira</li> <li>• Promover a integração turística de Morretes com os demais Municípios do Litoral Paranaense, fortalecendo a Região como importante pólo turístico.</li> <li>• Diminuir acidentes com trens na Serra do Mar e no centro de Morretes e incentivar a utilização da Linha Férrea para fins turísticos</li> <li>• Ofertar melhores condições aos visitantes e usuários da Estrada da Graciosa, durante seus passeios</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Integração Comercial com a RMC</li> <li>• Integração do município nas linhas do Plano Regional de Desenvolvimento Territorial Sustentável, do Conselho de Desenvolvimento Rural, Pesqueiro e do Artesanato do Litoral Paranaense – CORDRAP</li> <li>• Linha de ação <b>MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL E AGROECOLOGIA</b> que contempla os planos de manejo com as alternativas econômicas como a Caxeta, Guanandi e Palmito Juçara, a normalização do uso de matérias primas para o artesanato local, como cipós e madeira, com enfoque regional na produção orgânica e agroecológica.</li> <li>• Maior envolvimento com a AMLIPA</li> <li>• Compatibilização do Plano Municipal de Morretes com os Planos Estaduais e regionais.</li> <li>• Realização de um Plano Regional de Turismo do Litoral.</li> <li>• Busca de parcerias com a iniciativa privada a fim de incrementar o fluxo turístico e promover o desenvolvimento das potencialidades turísticas</li> <li>• Fomento junto aos governos estadual e federal, juntamente com a ALL, da definição de um novo traçado para a linha férrea, destinado ao transporte de cargas.</li> <li>• Estudo de Viabilidade Econômica</li> <li>• Elaboração dos Projetos</li> <li>• Melhoria da infra-estrutura dos equipamentos e mobiliários existentes ao longo da Estrada da Graciosa, através de recursos do Programa ECOPARANA</li> </ul>

ASPECTOS AMBIENTAIS

1 DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

3 DIRETRIZES VOLTADAS A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO

LINHAS DE AÇÃO

DIRETRIZES	PROPOSTAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer novos mecanismos de gestão e de melhoria da qualidade ambiental, para a promoção da salubridade ambiental e da saúde coletiva, a proteção dos recursos hídricos e controle da poluição, o abastecimento de água à população e atividades econômicas, a valorização social e econômica dos recursos ambientais e o ordenamento do território.</li> <li>• Ampliar os serviços de saneamento básico de forma sustentável.</li> <li>• Promover o controle e prevenção de doenças, visando eliminação das enfermidades causadas pela falta de saneamento básico.</li> <li>• Eliminar os problemas causadores de enchentes no Distrito Sede.</li> <li>• Promover a drenagem da área urbanizada em compatibilidade à infra-estrutura viária, com foco na impermeabilização do solo e da ocupação urbana, especialmente de áreas sensíveis à erosão.</li> <li>• Garantir a fiscalização sobre as áreas de preservação existentes na legislação</li> <li>• Conscientizar a população do município em relação à importância da separação e reciclagem de resíduos.</li> <li>• Diminuir impactos ambientais causados em decorrência da ocupação humana e promover melhorias constantes na qualidade ambiental da paisagem urbana.</li> <li>• Assegurar a utilização consciente dos espaços naturais e proporcionar o uso sustentado das áreas verdes pela população e a valorização da paisagem, da flora e da cultura local.</li> <li>• Garantir a utilização de espécies adequadas na arborização urbana e em espaços urbanos, substituindo-as quando for o caso adotando-se as técnicas adequadas de plantio e poda, para evitar os costumeiros conflitos com a rede elétrica, de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, além da destruição da pavimentação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar o <b>Plano de Saneamento Ambiental</b> em cumprimento à Lei Federal nº. 11.455 de 05/01/2007 e de acordo com os objetivos da Agenda 21.</li> <li>• Implementação do <b>Conselho Municipal de Meio Ambiente</b>.</li> <li>• Desenvolvimento de <b>Programa de Educação Ambiental e Cidadania</b>, articulado entre as redes formais e informais de ensino.</li> <li>• Divulgação em escolas, associações de bairro, e junto aos agricultores e empresários quanto aos cuidados e boas práticas de envolvimento com o meio ambiente.</li> <li>• Implantação do <b>Parque do Nhundiaquara</b>.</li> <li>• Utilização das margens do Rio Nhundiaquara para espaço de lazer à população, aliando o uso recreativo da área ao controle de enchentes na região, à despoluição de suas águas e à recuperação de suas margens</li> <li>• <b>Projeto de Macrodrenagem Urbana</b>, com a identificação de medidas para garantia do bom escoamento das águas pluviais nas áreas urbanas.</li> <li>• <b>Recuperação de áreas alagadas ou alagáveis</b>, com segurança e conforto para a população local e para os turistas que visitam Morretes</li> <li>• <b>Recuperação da Mata Ciliar das Bacias Hidrográficas de Morretes</b>, com desassoreamento e limpeza de rios urbanos e rurais, garantindo a qualidade da água e escoamento das águas pluviais.</li> <li>• <b>Fortalecimento de parcerias</b> para maior fiscalização e controle de ocupações em APPs e unidades de conservação.</li> <li>• Ampliação do <b>Programa de Coleta Seletiva do Lixo Urbano</b>: colocação de caixas de separação de lixo em todo o município, auxiliando a coleta seletiva; construção de Usina de Triagem e Reciclagem de resíduos, em forma de cooperativa para promover educação ambiental, geração de renda e manufatura – extensão para outros municípios da região.</li> </ul>

- Elaboração do plano de paisagem sustentável e reestruturação da paisagem urbana / **Plano de Arborização Urbana.**
- Estímulo de **Pesquisas sobre o Bioma Mata Atlântica.**
- Para atender as diretrizes e a eficiência das ações, é fundamental a fiscalização e promoção da aplicação das normas constantes no **Código de Posturas Municipais.**

ASPECTOS DE URBANISMO E INFRA-ESTRUTURA

**1 DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO**

**3 DIRETRIZES VOLTADAS A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO**

**4 DIRETRIZES PARA A GESTÃO DEMOCRÁTICA**

LINHAS DE AÇÃO

DIRETRIZES	PROPOSTAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a conscientização para a adoção de comportamentos adequados na circulação harmônica e segura de pessoas e veículos, de acordo com os tipos e funções operacionais previstas para as vias em sintonia com outros programas para a promoção da cidadania, especialmente com relação à acessibilidade universal.</li> <li>• Promover melhores condições de acesso a diversos pontos e localidades do município.</li> <li>• Coibir conflitos viários, como o conflito entre a circulação de veículos de carga e o tráfego urbano do centro de Morretes, entre outros.</li> <li>• Garantir o <b>bom funcionamento da rede viária urbana da Sede.</b></li> <li>• Proporcionar uma <b>maior segurança no trânsito</b> de pedestres e veículos automotores.</li> <li>• Promover a integração direta entre regiões do município, encurtando distâncias e criando novas alternativas de percurso.</li> <li>• Promover o desenvolvimento das comunidades rurais, gerando a melhoria de sua qualidade de vida da população do campo.</li> <li>• Dar apoio aos núcleos rurais, visando o seu desenvolvimento, dotando-os de maior infraestrutura e facilitando sua ligação com a Sede.</li> <li>• Implantar melhorias na malha viária rural para facilitar os deslocamentos de pessoas, mercadorias e da produção agrícola.</li> <li>• Promover o desenvolvimento sustentável dos núcleos rurais, melhorando sua infraestrutura, de modo a permitir maior fixação do homem no campo.</li> <li>• Coibir as ocupações em áreas de risco.</li> <li>• Desenvolver ações visando a melhoria do espaço público central da cidade, caracterizado pelo setor histórico, como o território de domínio prioritário do pedestre e caracterizá-lo como um ambiente para a convivência com a história local.</li> <li>• Desenvolvimento de políticas públicas visando</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Ações de educação de trânsito para os diversos segmentos sociais</b>, abrangendo toda a população, envolvendo escolas e entidades diversas.</li> <li>• <b>Plano de Requalificação das Vias do Sistema Viário Básico</b>, com identificação das obras necessárias: sinalização horizontal e vertical, pavimentação, drenagem, calçadas, meios-fios, travessia de pedestres, rampas, iluminação pública, eliminação de estrangulamentos, implantação de novas faixas de tráfego e passeios, recape ou pavimentação de vias urbanas, passarelas, abertura de novas vias, construção de pontes, etc.</li> <li>• <b>Promoção da acessibilidade universal</b>, integrada à legislação urbanística, com a implantação de calçadas nas vias urbanas, dotadas de condições de circulação segura para todos os usuários, especialmente os portadores de necessidades especiais e idosos.</li> <li>• <b>Desvio do transporte de cargas do setor histórico e desvio do tráfego de carga da Rodovia PR-408</b> no trecho que atravessa o centro.</li> <li>• <b>Ordenação dos estacionamentos na Sede</b> - veículos de passeio e ônibus de turismo, especialmente -, com adequação da malha viária, se necessário.</li> <li>• Incrementar a <b>rede de ciclovias</b>, para atendimento tanto dos que usam a bicicleta como meio de transporte, mas também àqueles que a usam para esporte e lazer.</li> <li>• <b>Implementação/melhoria nos Núcleos Rurais</b>, especialmente no Rio Sagrado, Anhaia e Sambaqui.</li> <li>• <b>Intervenções nas estradas rurais municipais</b>, com identificação de obras prioritárias como construção ou manutenção de pista de rolamento, execução de drenagem, obras de arte, adequação da faixa de domínio, utilização de técnicas de proteção vegetal, etc.</li> <li>• <b>Programa de Intervenção em Vias Urbanas</b></li> </ul>

a qualificação da paisagem urbana e a melhoria das condições de equidade e qualidade de vida da população.

- Promover a regularização fundiária na área rural e na área urbana.
- Garantir a eficiência da administração dos serviços funerários no Município, observada a Legislação Federal e Estadual pertinente e resoluções sobre a matéria.

#### **do Setor Histórico**

- Requalificação da estrutura viária básica e da paisagem urbana, com um tratamento estético e funcional do **mobiliário urbano e com o controle da poluição visual em vias urbanas, entre outras ações.**
- Melhorias na **comunicação visual** do município, especialmente através da sinalização viária e da padronização dos equipamentos sociais.
- **Normatização da publicidade em vias públicas**, disciplinando o limite de placas comerciais, bem como a padronização das mesmas.
- **Programa de regularização do Assentamento do INCRA.**
- Aplicação das leis urbanísticas – perímetros urbanos, uso e ocupação do solo, sistema viário, parcelamento do solo urbano, código de obras, código de posturas e lei dos instrumentos do Estatuto da Cidade.

*É importante citar que o Município está contemplado com Recursos do Governo Federal (Ministério do Turismo, Ministério das Cidades e Ministério do Desenvolvimento Agrário) para execução de ações de: infra-estrutura para o desenvolvimento do turismo, industrialização e comercialização da produção agrícola familiar. Oe obras de pavimentação.*

**ASPECTOS SOCIAIS**

**3 DIRETRIZES VOLTADAS A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO**

LINHAS DE AÇÃO

**4 DIRETRIZES PARA A GESTÃO DEMOCRÁTICA**

DIRETRIZES	PROPOSTAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Investir na melhoria da infra-estrutura e dos serviços públicos ofertados à população, visando incrementar os indicadores de desenvolvimento social, o IDH, e outros. Deve ser abrangido todo o espectro de ações que envolvem este tema, onde se destacam educação, saúde, lazer, segurança social, acessibilidade e formação profissional.</li> <li>• Ampliar a prática de esportes no município, através de políticas públicas municipais direcionadas para o setor e aumentar a demanda por atividades esportivas.</li> <li>• Promover constantemente, o resgate da história local e regional.</li> <li>• Incentivar a prática de atividades e de produção artística que incorpore a cultura local.</li> <li>• Recuperar áreas urbanas com assentamentos informais, melhorando sua infra-estrutura viária e de equipamentos, orientando a ocupação do solo e evitando a ocupação em áreas de risco.</li> <li>• Definir áreas passíveis de receber programas de habitação para população de baixa renda.</li> <li>• Reconhecer a diversidade de ocupações existente na cidade, integrar áreas tradicionalmente marginalizadas e melhorar a qualidade de vida da população.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantar <b>núcleos de atendimento</b> ligados às demandas mais urgentes da população, abrangendo assistência social, saúde, educação e lazer.</li> <li>• Criação de programas em parceria com entidades privadas para a <b>qualificação profissional da população</b>, capacitando-a a absorver os empregos gerados no município.</li> <li>• <b>Plano de Desenvolvimento do Esporte e Lazer</b></li> <li>• Informar a todos os órgãos envolvidos e à comunidade a respeito do significado e dos benefícios do lazer e da educação para o lazer.</li> <li>• Desenvolvimento de ações integradas nas áreas do esporte composto por uma série de projetos que visam à reestruturação e revitalização de equipamentos públicos, visando proporcionar atividades de esporte e lazer.</li> <li>• Ampliação da infra-estrutura física do esporte e do município, capacitação dos professores e difusão da prática de esportes junto à comunidade.</li> <li>• Orientar os agentes de educação, incluindo as escolas, a comunidade e as instituições envolvidas na capacitação de recursos humanos sobre os princípios nos quais poderão se desenvolver políticas e estratégias de educação para o lazer.</li> <li>• Levantamento, difusão e divulgação das festas religiosas ao público da terceira idade, fortalecendo os eventos como alternativas sociais e de lazer a este público e proporcionando melhor qualidade de vida ao mesmo.</li> <li>• Implantação de espaços voltados à produção artística local.</li> <li>• <b>Plano de Regularização Fundiária</b></li> <li>• <b>Melhorar a infra-estrutura física e administrativa das Secretarias de Esporte, Lazer e Cultura</b>, permitindo uma atuação mais efetiva das mesmas no município.</li> </ul>

ASPECTOS ECONÔMICOS	
LINHAS DE AÇÃO	<b>1 DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO</b>
	<b>2 DIRETRIZES PARA O ASSOCIATIVISMO RURAL</b>
	<b>3 DIRETRIZES VOLTADAS A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO</b>
	<b>4 DIRETRIZES PARA A GESTÃO DEMOCRÁTICA</b>
DIRETRIZES	PROPOSTAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar o associativismo rural e fortalecer as associações existentes.</li> <li>• Fortalecer a atuação dos pequenos produtores no comércio de produtos hortifrutigranjeiros no mercado metropolitano;</li> <li>• Elevar o IDH-R (renda) através da promoção ao associativismo rural.</li> <li>• Estimular e dar tratamento diferenciado conforme a categoria e porte de cada empreendimento (pequena empresa, alambique, fábrica de produtos coloniais, artesanato, etc);</li> <li>• Integrar o município a programas de desenvolvimento regional.</li> <li>• Incentivar o associativismo, especialmente aos pequenos empreendimentos rurais e incentivar o desenvolvimento da atividade de pequena escala, acarretando além do crescimento econômico, o crescimento social no município.</li> <li>• Fomentar a parceria com entidades que atuam na área no desenvolvimento de tecnologias para o aumento de produtividade – EMATER e outras instituições afins com o intuito de desenvolver tecnologias que possam colaborar com a cadeia produtiva, aumentando a sua rentabilidade.</li> <li>• Fortalecer as associações e cooperativas já existentes no município e fomentar a implantação de outras entidades.</li> <li>• Valorizar os produtos produzidos no município.</li> <li>• Dar condições para que os pequenos produtores rurais permaneçam no campo desenvolvendo suas atividades.</li> <li>• Ampliar a produção da fruticultura no Município, com orientação especializada, de forma a se obter sistemas rentáveis e equilibrados.</li> <li>• Estimular a fruticultura, fortalecendo o cultivo de produtos como a banana e o maracujá e fomentando a agregação de valor, com a produção de seus derivados.</li> <li>• Disponibilizar aos produtores rurais o conhecimento necessário para que estes reavaliem os métodos utilizados, de maneira a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação das áreas produtivas mais apropriadas e as espécies mais adaptáveis à região e seu solo.</li> <li>• Disponibilização de orientação técnica qualificada para que a atividade agrícola alcance maior produtividade e melhores resultados.</li> <li>• Estabelecimento de parcerias da Secretaria de Agricultura e Emater com o intuito de desenvolver tecnologias que possam colaborar com a cadeia produtiva, aumentando a rentabilidade da mesma.</li> <li>• Captação de recursos em outros órgãos governamentais de modo a viabilizar o desenvolvimento das associações e cooperativas. Como o SEBRAE, que disponibiliza financiamento para novas cooperativas, além de treinamento e assessorias aos interessados.</li> <li>• Busca da compatibilização da rentabilidade econômica com a preservação do meio ambiente, de modo a estabelecer sistemas de exploração agrícola sustentáveis.</li> <li>• <b>Desenvolvimento de programa de capacitação</b> dos produtores para a formação e/ou consolidação de associações/cooperativas.</li> <li>• Aumento da profissionalização das atividades de pequena escala realizadas no município, desenvolvendo na população local a visão empreendedora e capacitando-a para competir no mercado.</li> <li>• <b>Plano de Incentivo ao Microempresário</b></li> <li>• <b>Busca de parcerias</b> junto a associações de moradores e órgãos locais para desenvolver oficinas de aperfeiçoamento, implantação de projetos sociais, etc.</li> <li>• <b>Participação do Município no CORDRAP e</b> Integração à 5ª linha de ação do Plano Regional de Desenvolvimento Territorial Sustentável do CORDRAP - AGROINDÚSTRIA E ARTESANATO LOCAL - adequação às normas sanitárias, com a qualificação dos produtos tanto da agroindústria como do artesanato e planos para a armazenagem e comercialização dos produtos locais.</li> <li>• Estabelecimento de parceria com a EMATER e instituições afins - desenvolvimento de pesquisas e realização de trabalhos junto aos agricultores.</li> </ul>

reduzir ao mínimo os impactos da atividade rural no meio ambiente, através de uma agricultura cada vez mais orgânica.

- Promover uma produção agrícola em compatibilidade à conservação ambiental, reduzindo os impactos sobre o solo e água.
- Fomentar a instalação de indústrias menos poluentes e que promovam a industrialização dos produtos locais.
- Promover a participação do Município no CORDRAP – Conselho Regional de Desenvolvimento Rural, Pesqueiro e do Artesanato do Litoral Paranaense.

- **Programa de Incentivo a Fruticultura e à Agricultura Orgânica** - cursos de informação e formação para os pequenos agricultores locais; identificação das áreas produtivas mais apropriadas, e das espécies mais adaptáveis à região e seu solo; fornecimento de mudas de qualidade e a baixo preço com incentivo para os produtores locais
- Incentivo aos agricultores a emitir as notas fiscais do produtor rural.
- Instalação de um **parque industrial** que vise atrair investidores, dentro de um segmento industrial com baixos impactos ambientais e que em sua concepção seja utilizada a mão-de-obra local, através de um processo cooperativo preferencialmente, desonerando as obrigações patronais.

ASPECTOS TURÍSTICOS

- 1 DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO
- 2 DIRETRIZES PARA O ASSOCIATIVISMO RURAL
- 3 DIRETRIZES VOLTADAS A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO
- 4 DIRETRIZES PARA A GESTÃO DEMOCRÁTICA

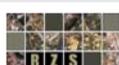
LINHAS DE AÇÃO

DIRETRIZES

PROPOSTAS

- Fomentar a **Política de Desenvolvimento Turístico de Morretes**, tendo como premissa básica a compatibilização do desenvolvimento econômico com a preservação do patrimônio histórico-cultural-ambiental.
- Fomentar o desenvolvimento do turismo sustentável, através da definição de políticas e implantação de ações que assegurem o fortalecimento da atividade econômica no município, gerando emprego e renda, e a garantia da preservação dos recursos naturais, a fim de melhorar a qualidade de vida das populações fixas.
- Incentivar a participação da sociedade pela instituição de mecanismos de controle social, na priorização das ações, disponibilização das informações, no envolvimento da população na avaliação das ações desenvolvidas e dos impactos causados pela atividade turística e na transparência dos investimentos efetuados e dos resultados alcançados.
- Articular ações, através da integração do plano municipal com os planos estaduais e regionais, da busca de parcerias com a iniciativa privada a fim de incrementar o fluxo turístico e promover o desenvolvimento das potencialidades turísticas.
- *“divulgar e preservar a memória histórica e cultural dos filhos ilustres de Morretes”*.
- Promover a conservação dos valores culturais do município e região.
- Fomentar o turismo náutico
- Criação de roteiros municipais que possam
- Definir, em conjunto com os demais municípios, os roteiros intermunicipais prioritários
- Capacitação dos envolvidos – técnicos, proprietários, guias, população em geral
- Desenvolvimento do turismo náutico
- Fortalecer as atividades culturais

- **Elaboração de Planos de Desenvolvimento do Turismo: Ambiental e Histórico-Cultural**
- Estabelecer parcerias com os municípios da orla litorânea paranaense, de modo a fortalecer a atividade turística na região.
- Identificar as áreas de maior potencialidade turística no território municipal, para o desenvolvimento de projetos de intervenções pontuais que visem a sua otimização, respeitando as diretrizes de ordenamento do uso do solo.
- **Restringir o tráfego de veículos dentro do perímetro do Centro Histórico de Morretes, impedindo a circulação de veículos de grande porte.** Atualmente, o grande fluxo de turistas nos fins de semana torna os calçadões locais de estacionamento. Com tal medida ainda evita-se que o intenso tráfego de veículos prejudique a estrutura do casario histórico.
- **Divulgação de atividades e programas culturais municipais**, como festas, feiras, artesanato e danças típicas, com a criação de um meio de difusão das tradições da população local.
- **Capacitação de professores** para ensinar a importância do turismo e conservação do meio ambiente para a cidade.
- **Capacitar os agentes ambientais** para o desenvolvimento de atividades de lazer e cultura voltadas à consciência ambiental.
- Atender o turista, através da implantação de pontos de atendimento ao turista e ao estímulo da cultura da hospitalidade, fazendo com que o turista aumente seu tempo de permanência e reconheça a excelência da prestação dos serviços públicos.
- **Reabertura do Centro Cultural da Casa Rocha Pombo.**
- Desenvolver ações voltadas à requalificação da Estrada da Graciosa, ordenando de forma mais eficaz as atividades e os serviços turísticos ofertados no seu entorno.
- Estabelecer parcerias para a realização de pesquisas sobre o Bioma Mata Atlântica, utilizando-se das extensas áreas atingidas pelas APA's, que abrigam rica biodiversidade e que tendem a se manter preservadas.
- **Revitalização do Patrimônio Histórico.**
- **Introdução da produção agrícola e artesanal no cenário turístico local e incluir roteiros turísticos integrados** entre Morretes, Antonina, Paranaguá e Guaraqueçaba



tradicionais do Município.

- Dar continuidade aos investimentos já realizados na questão referente ao patrimônio histórico e aos eventos realizados em Morretes anualmente.

- **Inclusão das propriedades familiares no roteiro do turismo rural**, agregando valor aos produtos da produção familiar
- **Fomento à realização de passeios de barco** saindo de Barreiros em direção às ilhas, incentivando este tipo de turismo no município e aproveitando a mão-de-obra e infra-estrutura local.
- **Realização de pesquisas constantes sobre o perfil e o fluxo de visitantes e turistas**, para conhecimento das demandas e de modo a atendê-las da melhor forma.
- Implantação de **portais turísticos**.
- **Ativação do COMTUR - Conselho Municipal de Turismo e o FUMTUR - Fundo Municipal de Turismo.**

ASPECTOS INSTITUCIONAIS	
<div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> <b>3</b> DIRETRIZES VOLTADAS A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO         </div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> <b>4</b> DIRETRIZES PARA A GESTÃO DEMOCRÁTICA         </div> </div>	
LINHAS DE AÇÃO	
DIRETRIZES	PROPOSTAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cumprir a lei de Responsabilidade Fiscal em todos os procedimentos públicos.</li> <li>• Aumentar a arrecadação municipal e o controle sobre as finanças locais tornando o município menos dependente das transferências intergovernamentais.</li> <li>• Instituição de estruturas e processos democráticos e participativos, visando os desenvolvimentos contínuos, dinâmicos e flexíveis de planejamento e gestão da política municipal.</li> <li>• Criar canais de participação da sociedade na gestão municipal da política urbana, garantir eficiência e eficácia da gestão, com a produção de programas e projetos para áreas de desenvolvimento urbano e rural, em parceria com os demais órgãos municipais.</li> <li>• Instituir um processo permanente e sistematizado de detalhamento, atualização e revisão do plano diretor, atuando também na formulação de estratégias, políticas e de atualização do PDM, no seu gerenciamento, na formulação e projetos para a sua implementação, no monitoramento e controle dos instrumentos urbanísticos e dos programas e projetos aprovados.</li> <li>• Resgatar constantemente a história local, com a inserção de estudos e trabalhos como fonte de produção cultural e a capacitação de professores no ensino da história e das tradições locais, bem como para a importância do turismo e conservação do meio ambiente, incorporando no processo de gestão, a preservação do patrimônio histórico-cultural-ambiental e assegurando a efetiva participação da sociedade.</li> <li>• Ampliar as ações de defesa civil no município, de modo a garantir a defesa contra desastres; prevenir ou minimizar danos, socorrer e assistir populações atingidas, reabilitar e recuperar áreas deterioradas; facilitar uma rápida e eficiente mobilização dos recursos necessários ao restabelecimento da situação de normalidade, em circunstâncias de desastres.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Adequação da estrutura organizacional da Prefeitura.</b></li> <li>• <b>Reestruturação física e a administrativa: compra de equipamentos e capacitação de funcionários.</b></li> <li>• <b>Implementação do Sistema de Planejamento e Gestão Municipal.</b></li> <li>• <b>Implementação do Sistema de informações e do Cadastro Técnico Municipal.</b></li> <li>• <b>Definição da planta de valores e legislação tributária do município.</b></li> <li>• Elaboração de minuta de lei para criação dos bairros do distrito sede de modo a legitimar a subdivisão territorial já realizada pela população ao decorrer do desenvolvimento urbano.</li> <li>• Elaboração do PLHIS - Plano Local de Habitação de Interesse Social.</li> <li>• Criação da Comissão de Regularização Fundiária</li> <li>• Criação do Conselho da Cidade de Morretes.</li> <li>• Criação de um departamento especializado no planejamento urbano e controle do uso do solo.</li> <li>• Estruturação de corpo técnico preparado, que seja responsável pela fiscalização constante da aplicação da legislação urbana.</li> <li>• Viabilizar a implantação de cursos técnicos de turismo, meio ambiente, agricultura e cultura.</li> <li>• Desenvolver políticas de incentivo à integração das comunidades de bairros, de forma a criar ou consolidar as associações de moradores.</li> <li>• Estabelecer formas permanentes de comunicação entre o poder público e a comunidade, permitindo uma maior participação da mesma nas decisões ligadas ao Município.</li> <li>• Elaboração do Plano Diretor de Defesa Civil.</li> </ul> <p style="color: green; font-weight: bold; margin-top: 10px;"><i>As ações de Planejamento e Gestão estão detalhadas a seguir. As demais constam do plano de Ações e Investimentos, parte integrante do PDM de Morretes.</i></p>

## **13. PROCESSO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO MUNICIPAL**

### 13.1. IMPLANTAÇÃO DA SISTEMÁTICA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Entende-se por Sistema de Planejamento e Gestão, o conjunto de órgãos e normas, recursos humanos e técnicos, visando a coordenação das ações dos setores público e privado, e da sociedade em geral, a integração entre os diversos programas setoriais, a dinamização e a modernização da ação governamental.

A implantação de uma sistemática de planejamento implica em decisões políticas e administrativas que vão desde a contratação da elaboração do plano diretor, a sistematização da coleta e tratamento das informações até o treinamento da equipe técnica local. Nesse sentido, a Prefeitura deve encontrar-se habilitada a partir de seu corpo técnico e dos instrumentos necessários (equipamentos de informática, softwares, entre outros) para gerir o sistema de planejamento.

O domínio sobre as informações locais permite uma gerência mais eficiente já que o monitoramento da gestão pode ser feito em tempo real. Dimensionar os instrumentos de gestão em função da capacitação da equipe técnica é outro fator importante, uma vez que a equipe deve ser capaz de absorver novos instrumentos e novas tecnologias de gestão, de forma progressiva e simultânea aos treinamentos para sua capacitação. Dessa forma, evita-se o desperdício de equipamentos e de pessoas qualificadas.

Foram definidas duas diretrizes para a implantação da sistemática de planejamento.

- adequação da estrutura organizacional da Prefeitura Municipal;
- implementação do Sistema de Informações para o Planejamento e Gestão Municipal.

#### 13.1.1. ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PREFEITURA MUNICIPAL

DIRETRIZ 01	
<b>DESCRIÇÃO</b>	Adequação da estrutura organizacional da Prefeitura Municipal visando a implementação do Plano Diretor Municipal e a gestão do desenvolvimento municipal
<b>AÇÕES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implementar gradualmente a modernização administrativa, promovendo a redução das fases seqüenciais dos processos administrativos, a integração horizontal das políticas públicas e a priorização ao atendimento eficiente aos cidadãos;</li> <li>▪ A implementação do PDM - Morretes exige a capacitação e a mobilização da equipe municipal para a utilização dos instrumentos de gestão urbana previstos no Estatuto da Cidade. Nesse sentido, é necessário que os membros da equipe técnica municipal, designados para essa incumbência, estejam capacitados para tanto, cumprindo na medida do possível, os cronogramas previstos para a sua realização e se encarreguem da aplicação dos indicadores de avaliação de resultados. Para o controle e avaliação do desempenho dessas tarefas, deverá ser instituído o Conselho Municipal de Morretes, com a atribuição de monitorar a gestão municipal no processo de implementação do PDM-Morretes.</li> </ul>

Foi analisada a estrutura atual organizacional da Prefeitura e foram apontadas quais as mudanças necessárias para abrigar uma equipe de acompanhamento e gestão do PDM - Morretes.

Assim, as propostas apresentadas tratam de duas questões fundamentais:

- Quem dentro da Prefeitura fica responsável pela articulação institucional e monitoramento do PDM – Morretes.
- Como se fará à integração com a população na implementação do PDM - Morretes.

Quanto à primeira questão, observou-se no diagnóstico técnico que as atribuições do planejamento e da gestão urbana se concentram na Secretaria Obras, Transportes e Desenvolvimento Urbano.

A concentração dessas funções em um único órgão apresenta riscos para o eficiente exercício tanto do planejamento como da gestão urbana. Em Morretes, a situação se apresenta ainda mais problemática se for considerado que, dentro da estrutura interna desta Secretaria não há uma subdivisão entre departamento de planejamento e departamento de gestão territorial.

Dentro deste panorama, se propõe a criação da Assessoria de Planejamento, a ser vinculada diretamente ao prefeito. Ela será a responsável pela gerência do PDM- Morretes e terá como incumbência aprimorar e supervisionar o processo de planejamento da administração municipal, tendo em vista assegurar melhor desempenho, articulação e equilíbrio às ações das várias áreas e níveis da gestão.

Para a implementação das atividades relacionadas ao Plano Diretor, a Assessoria de Planejamento terá como funções:

- Coordenar a aplicação do Plano Diretor e suas revisões;
- Zelar pela compatibilização, aperfeiçoamento, compreensão, divulgação e aplicação das normas urbanísticas que compõem o ordenamento jurídico do Município;
- Orientar e assegurar a efetiva integração, articulação e coordenação das ações de governo em nível programático, orçamentário e gerencial. Essa Assessoria deverá trabalhar com uma estreita vinculação com os Departamentos da Fazenda e da Administração para o controle e acompanhamento do PPA, LDO e LOA, permitindo uma visão de conjunto da evolução dos gastos municipais e confrontação dos custos com os resultados obtidos.
- Coordenar o Sistema de Informações Municipal através da guarda e organização dos dados básicos do Município tais como estatísticas demográficas, dados de produção, entre outros; sistematizar os estudos setoriais: uso do solo, recursos hídricos, entre outros; organizar estudos específicos sobre temas levantados pela comunidade, que tenham caráter multisetoriais.

- Organizar o balanço anual de execução de projetos, que resume as atividades de todos os setores possibilita a toda a estrutura da Prefeitura a compreensão do conjunto por todos, de forma que cada grupo setorial possa entender como está a sua participação no contexto geral.
- Zelar, em colaboração com os demais órgãos do governo e com a comunidade, pela permanente promoção do Município no contexto regional, nacional e internacional;
- Realizar reuniões e seminários para divulgar e discutir os trabalhos realizados.
- Propor e apoiar formas de participação efetiva e eficaz da população na gestão pública. A comunicação com a comunidade poderá ser feita através da discussão do orçamento anual. A apresentação periódica à comunidade de um balanço claro de como se encontra a execução dos projetos permitirá o estabelecimento de uma relação mais transparente, gerando mais credibilidade para a administração pública.
- Assumir a secretaria executiva do Conselho da Cidade de Morretes - CONCIDADE. Esse conselho será formado por representantes do poder público, da sociedade civil e de instituições privadas, que serão responsáveis pelo acompanhamento da execução do Plano. A Coordenadoria terá como responsabilidade agendar as reuniões do Conselho, assessorando suas atividades, elaborando as atas de reuniões assim como divulgando as resoluções votadas em reuniões.

No que se refere à segunda questão, o diagnóstico técnico percebeu que na organização da Prefeitura Municipal não há esferas institucionais que propiciem qualquer sorte de participação popular no planejamento urbano ou orçamentário, limitando as intervenções da comunidade às atividades desenvolvidas por seus representantes eleitos. Desta forma, se propõe a criação do Conselho Municipal de Morretes, para garantir o espaço institucional adequado à participação popular.

### 13.1.2. IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

DIRETRIZ 02	
<b>DESCRIÇÃO</b>	Implementar o Sistema de Informações para o Planejamento e gestão Municipal
<b>AÇÕES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Manter atualizado o mapeamento do uso do solo do município com a identificação e delimitação das áreas ambientalmente frágeis e daquelas dotadas de potencial de exploração agrícola para desencadear e manter o processo permanente de planejamento ambiental.</li> <li>▪ Manter atualizado o cadastro técnico da Prefeitura Municipal com a implantação de um sistema de informações georreferenciado que possibilite o controle adequado da ocupação do território assim como uma gestão integrada, cruzando as informações financeiras e técnicas, e tendo como decorrência, inclusive uma melhor arrecadação.</li> </ul>

Ainda vale ressaltar a importância da criação do Sistema de Informações Municipal juntamente com o Sistema de Monitoramento, que permitirá que tanto a equipe da Prefeitura como o próprio Conselho possam monitorar os resultados da implementação do PDM-Morretes, possibilitando a correção de rumo em projetos que porventura necessitem. A gestão informatizada do solo permite uma eficiência maior e mais garantia dos resultados. A expedição de licenças, alvarás e certidões deverá passar por um processo de informatização de forma a permitir sua integração com o Sistema de Informações.

Propõe-se a criação do Sistema Municipal de Planejamento e Gestão - SMPG, sob a responsabilidade da Assessoria de Planejamento que será responsável pela instituição de estruturas e processos democráticos e participativos, visando os desenvolvimentos contínuos, dinâmicos e flexíveis de planejamento e gestão da política municipal.

Os objetivos do SMPG são:

- Criar canais de participação da sociedade na gestão municipal da política urbana;
- Garantir eficiência e eficácia à gestão, visando à melhoria da qualidade de vida;
- Instituir um processo permanente e sistematizado de detalhamento,
- Atualização e revisão do plano diretor.

O SMPG deverá atuar na formulação de estratégias, políticas e atualização do PDM - Morretes; no seu gerenciamento, na formulação e aprovação dos programas e projetos para a sua implementação; no monitoramento e controle dos instrumentos urbanísticos e dos programas e projetos aprovados.

A estrutura administrativa do **Sistema Municipal de Planejamento e Gestão** será composta pelo **Conselho da Cidade de Morretes** e pela **Assessoria de Planejamento**.

### **13.1.2.1. Conselho da Cidade de Morretes**

O Município deverá criar seu **Conselho da Cidade**, formado por representantes dos diversos segmentos sociais, entre eles, representantes do governo, dos empresários e dos movimentos sociais e populares. O **Conselho da Cidade de Morretes** será diretamente vinculado ao Prefeito e terá como secretaria executiva a **Assessoria de Planejamento**. O Conselho Municipal de Morretes deverá ter caráter consultivo e deliberativo, e terá como funções:

- Cuidar das resoluções das Conferências da Cidade;
- Dar encaminhamento às deliberações das Conferências Nacionais e Estaduais das Cidades em articulação com o Conselho Nacional das Cidades;
- Articular as discussões para a implementação do Plano Diretor;
- Elaborar seu regimento interno no prazo de 60 dias depois de empossado;
- Acompanhar a execução e elaboração dos PPAs - Plano Plurianual,
- Opinar sobre questões de caráter estratégico para o desenvolvimento da cidade quando couber;
- Deliberar e emitir pareceres sobre proposta de alteração da Lei do Plano Diretor;
- Acompanhar a execução de planos e projetos de interesse do desenvolvimento urbano, inclusive os planos setoriais;
- Deliberar sobre projetos de lei de interesse da política urbana, antes de seu encaminhamento à Câmara Municipal;
- Aprovar e acompanhar a implementação das Operações Urbanas Consorciadas;
- Acompanhar a implementação dos demais instrumentos urbanísticos;
- Deliberar sobre as omissões e casos não perfeitamente definidos pela legislação do PDM-MORRETES.

### **13.1.2.2. Organização do Sistema de Informações Municipais para o Planejamento e Gestão Municipal**

O Sistema de Informações Municipais tem como objetivo fornecer informações para o planejamento, o monitoramento, a implementação e a avaliação da política urbana, subsidiando a tomada de decisões ao longo do processo.

O Sistema de Informações Municipais deverá conter e manter atualizados dados, informações e indicadores sociais, culturais, econômicos, financeiros, patrimoniais, administrativos, físico-territoriais, inclusive cartográficos, ambientais, imobiliários e outros de relevante interesse para o Município e, ao mesmo tempo, promover a democratização, publicização e disponibilização das informações, em especial as relativas ao processo de implementação, controle e avaliação do Plano Diretor.

O primeiro passo para a implantação do Sistema de Informações Municipal é a elaboração de um cadastro técnico multifinalitário, com uma base cartográfica (mapa) informatizada.

A partir da base cartográfica digitalizada, é feito o tratamento das informações, completando-a com dados referentes aos lotes, glebas, edificações e propriedades rurais (proprietário, utilização, dados cadastrais), estradas e logradouros (utilização, tipo de pavimento, sinalização, linhas de ônibus, volume de tráfego) e redes de infra-estrutura (dimensões e capacidade das redes, equipamentos de apoio). Este tipo de levantamento exige um trabalho de obtenção de informações atualizadas, inclusive contando com levantamentos complementares *in loco* (que pode ser feito, por exemplo, pela equipe de fiscais da prefeitura ou contratado especialmente). O resultado destas etapas é uma base cartográfica em computador que chega ao nível de lote. Ao longo do tempo, a base deve receber ampliações, com a alimentação de outros tipos de dados georreferenciados, tendo como produtos:

Base cartográfica: mapa da área urbana e rural do Município;

Dados de caráter tributário: planta genérica de valores, cadastro de contribuintes mobiliários e imobiliários, situação tributária dos contribuintes;

Dados sobre serviços públicos e equipamentos públicos: demanda por serviços públicos existentes, atendimento a solicitações de cidadãos, redes de infra-estrutura, mobiliário urbano (postes, sinalização, telefones públicos, lixeiras públicas, equipamentos de praças), endereços de usuários dos serviços públicos, carregamento do sistema de transportes e das vias públicas, itinerários de linhas de transporte coletivo, itinerários de linhas de transporte escolar, rotas de coleta de lixo, arborização urbana;

Dados sócio-econômicos e demográficos: dados sobre condições de vida dos cidadãos, dados epidemiológicos, ocorrência de acidentes, ocorrência de crimes.

Dados sobre a ocupação do solo rural: dados sobre as condições de ocupação do solo rural, área plantada, áreas de preservação permanente, estrutura fundiária e sistema viário municipal.

No caso de Morretes, o cadastro técnico não se encontra informatizado e a base cartográfica digital é de 1998, necessitando de atualização.

### **13.2. CONSTRUÇÃO DE INDICADORES PARA O SISTEMA DE MONITORAMENTO DO PDM-MORRETES.**

O Sistema de Monitoramento proposto inclui a construção de indicadores que permitam a avaliação anual do desempenho do processo de planejamento e gestão municipal, cujas metas estão definidas a partir das diretrizes apresentadas anteriormente para o PDM.

**1 DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO**

META	PARÂMETRO
Geração de empregos na área de turismo.	% de empregos na área de turismo gerados em período pré-definido, depois da execução do PDM-Morretes
Aumentar o número de estabelecimentos voltados ao turismo no município.	% de empreendimentos turísticos implantados depois da execução do PDM-Morretes, em período pré-determinado
Aumento do Valor Adicionado municipal no setor de serviços	% de crescimento do valor adicionado municipal no setor terciário
Capacitação de agentes ambientais treinados para explorar atividades de lazer e cultura voltadas à consciência ambiental	Número de agentes ambientais formados após aprovação do PDM-Morretes
Aumento do número de projetos turísticos realizados através de parcerias com os municípios da orla litorânea.	% dos projetos turísticos que contemplem a integração com a orla litorânea paranaense
100% da Estrada da Graciosa requalificada.	% da Estrada da Graciosa requalificada, permitindo um melhor ordenamento ordenando das atividades e serviços turísticos ofertados no seu entorno.
Aumento do número de eventos culturais realizados no município.	% de eventos municipais que se relacionam com a cultura do povo de Morretes
100% do Centro Histórico fechado para a circulação de veículos automotores em dias de intenso fluxo de turistas	% de vias do Centro Histórico bloqueadas para a passagem de veículos automotores.

**2 DIRETRIZES PARA O ASSOCIATIVISMO RURAL**

META	PARÂMETRO
Ampliação do número de associações rurais no município	% de associações instaladas depois da execução do PDM-Morretes
100% dos produtores rurais incluídos no programa de capacitação para a formação de associações/ cooperativas	% de produtores rurais que receberam formação relacionada à formação de associações /cooperativas após a execução do PDM-Morretes.
Ampliação do número de parcerias com a Secretaria de Agricultura e a Emater com o intuito de desenvolver tecnologias que possam colaborar com a cadeia produtiva hortifrutigranjeira.	Número de parcerias estabelecidas com tais órgãos competentes para o desenvolvimento de tecnologias voltadas a produção hortifrutigranjeira após a execução do PDM-Morretes.
100% da produção municipal voltada à prática da agricultura orgânica	% da produção municipal voltada à agricultura orgânica após a execução do PDM-Morretes
100% do território municipal mapeado a fim de identificar as áreas produtivas mais apropriadas, bem com as espécies mais adaptáveis à região e seu solo.	% do território mapeado para tal finalidade após a execução do PDM-Morretes

**3 DIRETRIZES VOLTADAS A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO**

<b>META</b>	<b>PARÂMETRO</b>
100% dos domicílios atendidos com rede de abastecimento de água.	% de domicílios atendidos por abastecimento de água em relação ao número total de domicílios
100% dos domicílios atendidos com rede de coleta de esgotos.	% de domicílios atendidos por rede de coleta de esgotos em relação ao número total de domicílios.
100% dos domicílios atendidos pela coleta e tratamento de lixo.	% de domicílios atendidos por coleta de lixo em relação ao número total de domicílios
100% dos domicílios com drenagem pluvial adequada	% de domicílios atendidos por rede de drenagem de águas pluviais
100% com arborização urbana	% de ruas com arborização urbana
100% das crianças e adolescentes em idade escolar freqüentando a escola	% de crianças e adolescentes em idade escolar freqüentando a escola
Redução da mortalidade infantil	% da redução da mortalidade infantil no período pré-definido
100% das famílias carentes do município atendidas por programas de assistência social	% das famílias carentes do município atendidas por programas de assistência social
100% das crianças e adolescentes do município com acesso à programas de esportes	% das crianças e adolescentes do município com acesso à programas de esportes
Implantação de programa de acessibilidade universal em 100% das vias urbanas	% de vias urbanas com programa de acessibilidade universal implantado
100% das localidades urbanas e rurais interligadas pela rede de ciclovia municipal	% das localidades municipais interligadas pela rede de ciclovia municipal
Ampliação da rede de saúde e ensino público municipal	% da população do município atendida pela rede de saúde e ensino público.

**4 DIRETRIZES PARA A GESTÃO DEMOCRÁTICA**

<b>META</b>	<b>PARÂMETRO</b>
100% dos funcionários que participam do Conselho Municipal de Morretes participando de curso de capacitação para a gestão urbana.	% de funcionários treinados em relação ao número total de funcionários.
100% dos domicílios cadastrados no Cadastro Técnico Municipal.	% de domicílios cadastrados em relação ao número total de domicílios
100% da população inserida em programas de conscientização quanto a participação popular e a gestão democrática.	% da população inserida em programas de conscientização quanto a participação popular e a gestão democrática.
100% das decisões tomadas na esfera municipal divulgadas à população	% de decisões tomadas na esfera municipal divulgadas à população
Aumento da participação popular nas decisões relativas ao município	% da população que integra associação de moradores ou participa diretamente na gestão democrática do município.
100% dos bairros organizados em associações de moradores	% dos bairros organizados em associações de moradores
100% das construções com Alvará expedido pela Prefeitura Municipal.	% de alvarás expedidos em relação ao número total de construções realizadas no Município.
Cartografia georreferenciada de todo o município.	% da área do Município com cartografia georreferenciada em relação à área total do Município.
Elaboração do EIV para os empreendimentos conforme situações acima citadas realizados no Município.	% de EIV elaborados em relação ao número total de empreendimentos conforme situações acima citadas realizados no Município.

## **14. SÍNTESE DAS PROPOSTAS DO PDM-MORRETES**

O **Quadro 14.1** apresenta algumas propostas síntese, ressaltando-se que o mesmo poderá ser modificado durante e após a 3ª Audiência Pública e nas discussões para a elaboração do Plano de Ação e Investimentos.

**QUADRO Nº 14.1 - SÍNTESE DAS PROPOSTAS DO PDM – MORRETES**

Propostas		Prazo de Execução (anos)	Local
REG	Integração Comercial com a RMC	5	Município
	Integração Turística com os municípios do Litoral	5	Município
AMBIENTAL	Plano de Saneamento Ambiental	5	Município
	Plano de Paisagem Sustentável com a reestruturação da paisagem urbana	5	Sede Municipal
	Implantação do Parque do Nhundiaquara	5	Sede Municipal
	Ampliação do Programa de Coleta Seletiva e Reciclagem do Lixo Urbano	1	Município
	Programa de Educação Ambiental	5	Município
	Projeto de Macrodrenagem Urbana	10	Município
	Programa de Controle das APP's urbanas e rurais	3	Município
	Programa de Melhoria na Segurança Viária	5	Município
URBANISMO E INFRA-ESTRUTURA	Programa de Requalificação das Vias do Sistema Viário Básico	10	Município
	Programa de Intervenção em Vias urbanas do Setor Histórico	5	Sede Municipal
	Programa de Intervenção nas Estradas Rurais Municipais	5	Município
	Programa de Requalificação da Estrada da Graciosa	5	Município
	Programa de Parceria com a ECOVIA para a implantação de pontos de apoio aos caminhoneiros e turistas	2	Município
	Implementação de Núcleos Rurais (Rio Sagrado, Anhaia e Sambaqui)	5	Município
	17. Programa de Regularização dos Assentamentos do INCRA	5	Sede Municipal
	18. Desvio do tráfego de carga da Rodovia PR 408	5	Sede Municipal
	19. Plano de Regularização Fundiária Sustentável da ZEIS (Zona Especial de Interesse Social)	3	Município
SOCIAL	20. Plano de Desenvolvimento do Esporte e Lazer	5	Município
	21. Criação de Pólo de Desenvolvimento ou Pesquisa sobre o bioma	10	Sede Municipal
ECONÔMICO	22. Plano de Incentivo ao Microempresário	7	Município
	23. Parceria com a Emater no desenvolvimento de tecnologias para o aumento de produtividade	2	Município
	24. Programa de Incentivo ao Associativismo para Pequenos Empreendimentos Rurais	5	Município
	25. Programa de Incentivo a Fruticultura	5	Município

Propostas		Prazo de Execução (anos)	Local
	26. Programa de Incentivo a Agricultura Orgânica	5	Município
	27. Participação do município no CORDRAP – Conselho Regional de Desenvolvimento Rural, Pesqueiro e do Artesanato do Litoral Paranaense	10	Município
TURISMO	28. Plano de Desenvolvimento Turístico Ambiental	5	Município
	29. Plano de Desenvolvimento Turístico Cultural	5	Município
INSTITUCIONAL	30. Sistema de Informações para o Município e do Cadastro Técnico Municipal	2	Sede Municipal
	31. Elaboração de minuta de Lei para Criação dos Bairros do Distrito Sede	1	Sede Municipal
	32. Criação do Perímetro Urbano do Sambaqui	1	Município
	33. Criação da Comissão de Regularização Fundiária	1	Sede Municipal
	34. Implementação do Sistema de Planejamento e Gestão Municipal	1	Sede Municipal